

> Entrevista concedida a Monalisa Briganti Nascimento, estudante de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi, de São Paulo (SP)

Jonas Gonçalves, 25 anos, é jornalista formado pela Cásper Líbero. Atualmente é editor do jornal Folha da Cidade, em Araraquara – SP, e escreve um blog: <http://jonasgoncalves.wordpress.com>

Quando começou a escrever o blog, quais eram suas intenções?

Antes do atual, já tive outros blogs, mas nunca tinha tempo hábil para colocar todas as idéias que gostaria em prática. Então, acabava desistindo. Entretanto, em junho de 2007, abri um blog no WordPress, que já começava a se destacar como um dos melhores sites para hospedagem de blogs.

Comecei apenas com a intenção de escrever textos, artigos opinativos ou mesmo alguma reportagem, sem restrições quanto a temas a abordar. Política, economia, música, internet, entre outros assuntos, poderiam ser objeto de um texto. Contudo, em novembro de 2007, senti que poderia ter muito mais do que um simples blog com textos variados. Decidi implementar uma idéia que sempre tive: a de uma central de projetos jornalísticos de minha autoria. Desde então, tenho inserido ferramentas, como boletim informativo, podcast, videocast, RSS, entre outras, para incrementar esse projeto, que também serve para divulgar meu currículo e portfolio com trabalhos realizados.

Porque optou por essa forma de expressão?

Atualmente, segundo o portal Technorati, que cataloga os blogs existentes na Internet desde 2002, já são 133 milhões de sites desse tipo. É um número fantástico, que demonstra a força desse meio de comunicação, ainda muito recente.

Optei por esse meio acreditando que, assim, poderia divulgar os meus trabalhos, idéias e consolidar minha identidade como jornalista. Tenho como um dos principais objetivos buscar oportunidades de trabalho, tanto fixo como freelances.

O crescimento dos blogs tem a ver com a capacidade de disseminação de quaisquer tipos de informação, desde textos até filmes, passando por arquivos de áudio, fotos, entre muitos outros tipos de conteúdo.

Como é sua rotina de postagens?

O interessante é justamente o fato de que não há uma rotina pré-determinada. É fato que tudo o que é feito para o site segue um projeto, em constante evolução e mudança. Porém, não determino algo do tipo "1 ou 2 posts por dia". Em um mesmo dia, é possível postar 10 vezes, enquanto em outro, não há o que colocar.

A página principal é o blog, que mantém o site em atividade. Enquanto as seções "Currículo", "Livro", "Portfolio" e "Projetos" são seções fixas, com conteúdo próprio, as outras são diretamente ligadas ao blog, conseqüências do que desenvolvo nele.

Atualmente, pelo trabalho específico que desenvolvo na cobertura das Eleições 2008 em Araraquara, coloco em média de 1 a 3 posts por dia, exceto em dias nos quais fico sem tempo para me dedicar ao blog.

Como você decide os temas que vai abordar?

Tudo depende do andamento do projeto maior, que é manter a já mencionada central de projetos jornalísticos. Se, neste momento, o foco é a eleição, a Política automaticamente se tornou o tema predominante. E esse trabalho voltado para o pleito vem sendo realizado desde meados de agosto. Foi uma grata surpresa, pois o número de acessos vem sendo extremamente satisfatório.

Anteriormente, colocando textos, podcasts e outros conteúdos com temas variados, como jornalismo, cultura, economia, entre outros, tinha cerca de 200 acessos por semana, com oscilações, para cima ou para baixo. Depois que instituí a cobertura da eleição, o número não pára de crescer. Na última semana, foram 2.387 acessos. Neste mês de setembro, já são mais de 6.500 visitas. E a ascensão tende a continuar até o dia 5 de outubro, quando acontece a votação.

Como é a área que mais aprecio, a Política se tornará o tema único do site a partir de outubro. Pretendo me especializar no assunto e o blog, certamente, será uma ferramenta importante nesse processo.

E de respostas aos comentários, como você lida com as críticas?

Tenho recebido diversos elogios pelo trabalho que desenvolvo. Fico muito feliz por ainda não ter recebido nenhuma crítica negativa. Além dos elogios, só me passaram críticas construtivas. Ou seja, já recebi vários incentivos para continuar em frente. Ainda mais com essa mudança programada para me dedicar a Política em tempo integral.

Todos os comentários passam pela minha avaliação. Há um controle feito pelo WordPress para evitar "spams" (propagandas indevidas ou mensagens desconexas, a exemplo do que ocorre em e-mails). Ao mesmo tempo, faço a moderação a fim de evitar quaisquer transgressões a regras do blog, que instituí devido a uma necessidade de impor limites em meio a disputa política. Alguns eleitores mais exaltados podem passar do ponto e falar coisas que não são respeitosas sobre pessoas ou partidos. Então é preciso ter um controle para garantir que o blog não se torne um palco de disputas. A tolerância e a imparcialidade devem ser preservadas a todo custo.

Quais as dificuldades de se manter um blog? E as vantagens?

É difícil manter um blog quando falta um projeto. No meu caso, felizmente, existe um. Mesmo assim, existem dificuldades como, por exemplo, o princípio que determinei: entregar tudo buscando a perfeição, revisando sempre o que está on-line e tendo cuidado para que as pessoas não tenham dificuldades de leitura (ou escuta, no caso dos podcasts, ou ainda visualização, nos videocasts).

As vantagens são inúmeras. O retorno que pode ser obtido com a divulgação pelo blog é muito gratificante. As pessoas estão conhecendo e reconhecendo todo o trabalho desenvolvido. Sempre procuro refletir e mensurar o impacto que cada conteúdo publicado pode ter. Valorizo a qualidade para que as pessoas tenham as informações corretas, sem nenhum tipo de indução.

Não concordo com a idéia de que jornalista é "formador de opinião". O jornalista informa os fatos. As pessoas que assimilam essas informações vão formar as respectivas opiniões por conta própria. Não quero, de forma alguma, influenciar ou direcionar para qualquer tendência, ainda mais em se tratando de Política.

Como você analisa a blogosfera brasileira?

Os blogs brasileiros, em sua maioria, ainda estão muito presos a idéia de que blog seria um "diário virtual", com futilidades a respeito de vidas particulares. Mas isso está mudando. Muitos jornalistas, por exemplo, já possuem blogs e procuram utilizá-lo como uma ferramenta para fazer algo diferente do que produzem para outros meios, muitas vezes até divulgando informações em primeira mão, com exclusividade.

Evidentemente, os blogs vinculados a nomes famosos e grandes portais

de Internet visam projetar marcas e idéias de uma forma massificada. Ganham com publicidade, possuem um expressivo número de visitantes e são excelentes canais de comunicação e interação entre os autores e o público. Todo esse panorama é positivo, pois dá credibilidade ao meio.

Você acredita que os blogs podem ser um caminho para jovens jornalistas?

Sem dúvida alguma. Atualmente, os ainda estudantes podem abrir blogs, individualmente ou em conjunto, e colocar idéias em prática. Não apenas aquilo que aprendem nas faculdades de jornalismo, mas indo muito além, relatando experiências vividas na profissão, tentando transmitir conhecimento a quem procura informações a respeito de um determinado assunto. Se você vivencia uma experiência, nada melhor do que utilizar a Internet para transmiti-la a um grande número de pessoas, de forma ágil, dinâmica e interativa, sem custos.

É possível ganhar dinheiro com essa atividade?

Sim, desde que se tenha, além de um projeto estruturado, a consolidação necessária no meio profissional. É preciso ser reconhecido, ter trabalhos com qualidade comprovada, para que se possa, posteriormente, pleitear uma colocação mais destacada. Por exemplo, vincular o blog a um grande portal, como iG, UOL, Terra, ou mesmo a publicações de renome, cujos sites cada vez mais colocam blogs para que o público possa ter acesso a informações de jornalistas ou colunistas, indo além do que é publicado por eles em jornais ou revistas, por exemplo.

Quantos blogs você lê diariamente? Cite alguns.

Procuo ler de três a quatro blogs por dia, buscando principalmente ter acesso a informações interessantes, especialmente sobre o tema a que me dedico mais, que é a Política. Destaco o Blog do Noblat, hospedado no site do jornal "O Globo" (O Globo Online), o Blog do Josias, da Folha Online ("Folha de S.Paulo") e também o blog de Política do UOL, comandado pelo jornalista Fernando Rodrigues. São exemplos que procuro seguir, reforçando ainda mais o principal objetivo do meu projeto, que é ter um site mostrando tudo relacionado a minha trajetória profissional e, ao mesmo tempo, os meus trabalhos como jornalista político.

O que torna um blog interessante ou muito chato?

Um blog é interessante na medida em que se mantém atualizado, possui conteúdos variados e que atendem a demanda das pessoas que procuram por informação e, também, prenda a atenção do leitor/ouvinte/espectador, já que o internauta é tudo isso e outras coisas mais, com as várias possibilidades proporcionadas pela Web. Qualquer site pode se tornar muito chato se não apresentar novidades ou, ainda, não oferecer alguma coisa diferente e, principalmente, diferenciada. A oferta existente de blogs é a prova de que, quem se propõe a criar um, deve ter absoluta certeza de que tem coisas a dizer e a oferecer para o público.